

ESTUDO DE HOJE: DEUTERONÔMIO 7.21-24

Moisés disse aos israelitas que Deus iria liderá-los e conduziria seus inimigos para fora da Terra Prometida, mas isso não acontece de repente. Ao contrário, não seriam "todas" [as nações] "de pronto"; e não aconteceria sem a cooperação de todo o povo.

Deus, certamente, tinha o poder de fazer isso imediatamente. Ele provou o quão poderoso fora no Egito, com o Faraó. Então, por que isso seria gradual em vez de súbito?

Havia valor no trabalho gradual de Deus e na cooperação de Israel. Se Deus tivesse simplesmente eliminado os países de uma só vez, os israelitas teriam outros problemas para lidar: animais selvagens. A abordagem gradual de Deus estava impedindo isso.

Hoje, muitas coisas acontecem instantaneamente para nós. É fácil acostumar-se com isso e ficar impaciente quando algo leva tempo; mas, muitas vezes, não somos capazes de ver os problemas que seriam criados a partir de correções imediatas.

Deus, certamente, poderia mudar as circunstâncias de imediato, sem sua cooperação; mas, em vez disso, pode haver mais benefícios com a mudança gradual. O Senhor pode estar impedindo que problemas piores também aconteçam. Em lugar de procurar soluções imediatas, pense em como Deus pode estar indo "pouco a pouco," [...] "diante de ti". Como você vai participar?

PERGUNTAS FREQUENTES**COMO É O AMOR DE DEUS POR SEU POVO?**

Muitas vezes, na Bíblia, o amor de Deus é entendido no sentido comum, de que o Altíssimo tem sentimentos afetuosos pela humanidade. Em certos contextos, como o da aliança de Deuteronômio, o amor refere-se ao compromisso de Deus para com Seu povo.

No Antigo Oriente Médio, um rei conquistador chamava sua relação com os povos vassalos de uma relação de amor. Isso significava que ele havia escolhido aquelas pessoas para desfrutar de seu favor e para beneficiar-se de sua proteção em troca de seu serviço leal. Da mesma forma, Deus escolheu Israel para ser Seu povo vassalo não porque os israelitas mereciam isso, mas porque Ele amava-os (Dt 7.6-11). Em outras palavras, Ele amava-os porque os havia escolhido.

A mais forte afirmação da escolha amorosa divina pode ser encontrada na passagem de Malaquias 1.2,3. Deus escolheu Jacó, mas rejeitou Esaú (Rm 9.13-26). Ele ama o

mundo inteiro (3.16), mas apenas aqueles a quem escolhe por meio da fé no sacrifício de Seu filho experimentam Sua graça salvadora (Ef 1.4; II Ts 2.13).

Leia Lucas 7.36 até 8.3

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 7.41,42

A história de Jesus é um aviso aqueles que cresceram indo à igreja. A presença da graça de Deus em nossa vida pode tornar-se como uma velha peça de mobília, tem estado entre nós há tanto tempo que não mais a apreciamos.

Quando isso acontece, começamos a acreditar em que as coisas boas da vida são resultados de nossos esforços, merecidos. Começamos crer em que não estamos tão ruins, afinal.

Talvez, seja verdade que não tenhamos cometido "grandes" pecados como outros cometeram; ou então, não precisemos da graça, tanto quanto os outros.

Não. Isso é exatamente a advertência do Mestre. Simão estava comparando-se àquela mulher, não a Deus; mas, a história de Jesus trouxe Deus de volta ao panorama: "Um certo credor tinha dois devedores".

Quando vivemos nossa vida sem referência a Deus, a graça torna-se um direito. Mas, aqueles que veem a graça do Pai como nova não podem deixar de sentirem-se gratos por ela.

Se a graça de Deus transformou-se em móveis velhos em sua vida, leia o livro de Hebreus. Ele equilibra fortes advertências com abençoadas promessas e maravilhosa graça.

ORANDO OS SALMOS

Persevere em suas orações a Deus e ponha seus planos nas mãos dele.

Leia Salmos 69.1-18

Leia Provérbios 12.1

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.